CURSO DE APERFEIÇOAMENTO: TRIAGEM LABORATORIAL E CONTROLE DE QUALIDADE EM SANGUE, TECIDOS, CÉLULAS E ÓRGÃOS

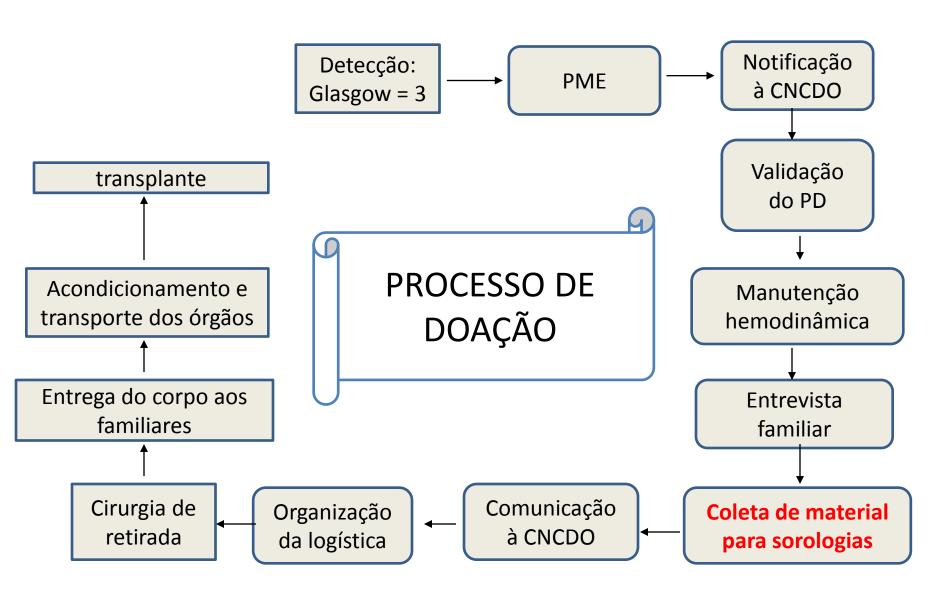
CÁLCULO DE HEMODILUIÇÃO

Maria Valéria de Omena Athayde Organização de Procura de Órgãos HC UNICAMP



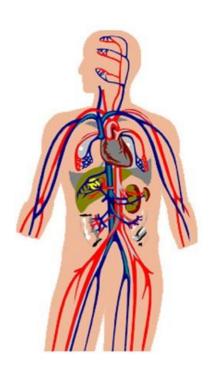


1. Introdução



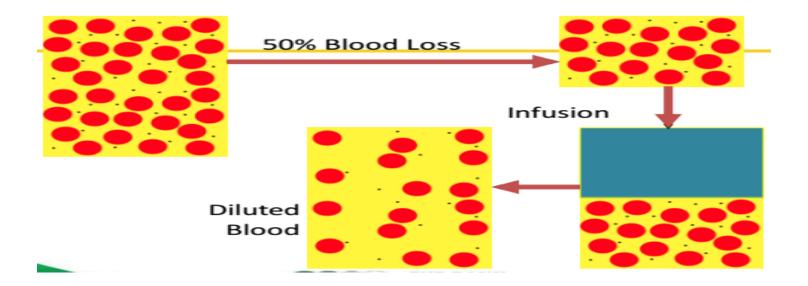
1. Introdução

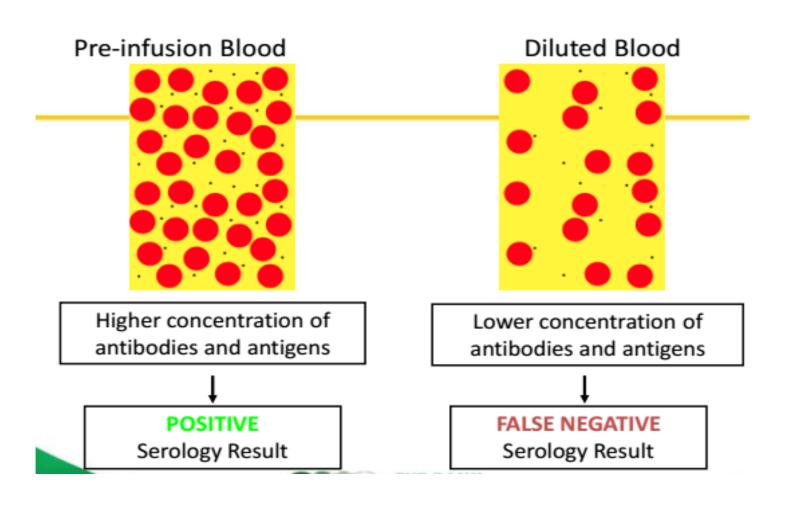
- Avaliação de potenciais doadores:
- OHistória clínica;
- Avaliação do prontuário;
- oExame físico;
- **○Sorologias**
- O NAT
- √ Cálculo de hemodiluição



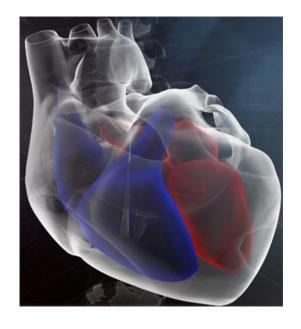
2. Conceito de Hemodiluição.

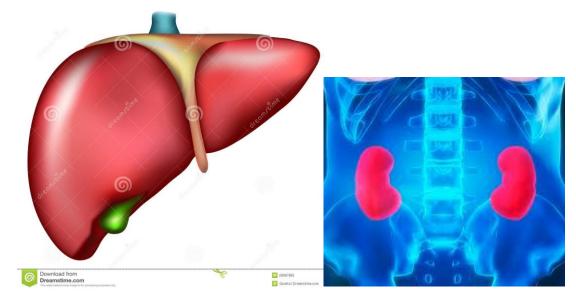
 Diminuição na concentração de plasma, proteínas, antígenos ou anticorpos circulantes resultantes de transfusão de sangue, componentes sanguíneos e/ou infusão de fluidos.





Registro de caso na CDC de contaminação de HIV para vários destinatários de órgãos de potencial doador hemodiluido. (CDC – 1987).





3. Objetivo do cálculo de hemodiluição

- Excluir o risco de falsos negativos nas sorologias;
- Garantir a disposição dos órgãos e tecidos utilizados para transplante de forma segura e com qualidade.

4. Fatores que afetam a hemodiluição

- Volume total de sangue:
- Hemáceas,
- Sangue Total
- Sangue Reconstituído;
- ■Volume total de colóides:
- Dextran
- Plasma;
- Plaqueta;
- Albumina;
- Volume total de cristaloide:
- Solução Fisiológica;
- Solução Glicosada;
- Ringer
- Ringer lactato

5. Composição do cálculo de hemodiluição

- Peso do doador
- Volume Plasmático: Peso/0,025
- Volume Sanguíneo: Peso/0,015
- Volume total de sangue
- Volume total de colóide
- volume total de cristalóide.

6. Cálculo de Hemodiluição



ORGANIZAÇÃO DE PROCURA DE ÓRGÃOS HOSPITAL DE CLÍNICAS UNICAMP



CCO:

HOSPITAL:		Cidade:
NOME DO DOADOR:		Registro Hospitalar:
Coleta do Material: Data:		
Peso do Doador:kg.		
Volume plasmático (VP) = Peso ÷ 0,0	25 =	ml
Volume sangüíneo (VS) = Peso ÷ 0,0	15 =	ml
A) Volume total de sangue transfundido	o nas últimas 48 horas.	
Hemácias:	ml	
Sangue total:	mi	
Sangue reconstituído:	ml	
Total A:	ml	
B) Volume total de colóides infundidos	nas últimas 48 horas:	
Dextran:	ml	
Plasma:	ml	
Plaquetas:	ml	
Albumina:	ml	
Hetastarch:	ml	
Outros:	ml	
Total B:	ml	
C) Volume total de cristalóides infundid	os na última 1 hora:	
Solução salina:	ml	
Solução glicosada:	ml	
Ringer lactato:	ml	
Outros:		
Total C:	ml	
n	eterminação da pos	rejval hamadilujaša
		Se a resposta é SIM para qualquer uma das duas perguntas,
C > Volume plasmático? B+C > Volume sanguíneo?	□ sim □ não	a hemodiluição torna a amostra de sangue não confiável e o doador deve ser recusado para tecidos e avaliada
volume sangumen!	L Silli Li lido	criteriosamente a possibilidade de utilização de órgãos.
mo do Enformairo		
ne da Enfermeira:		Assinatura:

6. Em caso de hemodiluição:

- Verificar se há amostra de sangue coletada na pré transfusão e/ou admissão do doador.
- coletar sorologia após 48 hs. da ultima unidade de hemoderivados

7. Dificuldades no Preenchimento do Cálculo de Hemodiluição

- Estipular o peso do doador
- Desconhecimento do cálculo
- Falta de registro no prontuário da infusão de colóide, cristalóide, volume total de sangue.

8. DISCUSÃO DE CASOS



1. Caso

■ MRA, 19 anos admitida com história de acidente automobilístico. TCE e fratura de bacia. Transfundida com 6 unidades de concentrado de hemácias (1800 ml), PFC (1000 ml), Plaquetas (500 ml), nas 36 hs, evoluiu para Morte encefálica. Peso: 50 kg. Uma hora antes da coleta da sorologia, foi administrado 1000 ml de solução fisiológica.

■Este potencial doador está hemodiluido



CÁLCULO DE HEMODILUIÇÃO

Nome: MRA Peso: 50 Kg

Volume sanguíneo: peso/ 0,015 = 50/0,015 = 3333 ml

Volume plasmático: peso/ 0,025= 50/0,025= 2000 ml

A – Volume total de sangue infundido nas últimas 48 hs.: Concentrado de hemácias: 1800 ml

B – Volume total de coloides infundidos nas últimas 48 hs. :

PFC: 1000 ml

Plaquetas: 500 ml

C – Volume total de cristaloides infundidos na última 1 hora: Solução fisiológica: 1000 ml

Determinação da possível hemodiluição:

B+C > Volume plasmático: sim não A+B+C> Volume sanguíneo: sim não

Se a resposta é sim para qualquer uma das duas perguntas a hemodiluição torna a amostra de sangue não confiável e o doador deve ser recusado para tecidos e avaliada criteriosamente a possibilidade de utilização de órgãos.

2. Caso

■ LMA, 50 anos admitida com história de Rebaixamento do nível de consciência. Ct de crânio evidenciou AVCH. Encaminhado ao CC para craniectomia e drenagem do hematoma. Evoluiu para Morte encefálica. Ao avaliar o prontuário foi observado que LMA não recebeu colóides e nem hemoderivados. Uma hora antes da coleta da sorologia, foi administrado 1000 ml de solução fisiológica e 500 ml de Ringer. Peso: 70 kg.

■Este potencial doador está hemodiluido

CÁLCULO DE HEMODILUIÇÃO

Nome: MLA Peso: 70 Kg

Volume sanguíneo: peso/ 0.015 = 70/0.015 = 4666 ml

Volume plasmático: peso/ 0,025= 70/0,025= 2800 ml

A – Volume total de sangue infundido nas últimas 48 hs.:

B – Volume total de coloides infundidos nas últimas 48 hs. :

C – Volume total de cristaloides infundidos na última 1 hora:

Solução fisiológica: 1000 ml

Ringer: 500 ml

Determinação da possível hemodiluição:

B+C > Volume plasmático: sim não A+B+C> Volume sanguíneo: sim não

Se a resposta é sim para qualquer uma das duas perguntas a hemodiluição torna a amostra de sangue não confiável e o doador deve ser recusado para tecidos e avaliada criteriosamente a possibilidade de utilização de órgãos.

3. Caso

■ MEL, 40 anos admitida com história de Rebaixamento do nível de consciência. Ct de crânio evidenciou AVCI. Optado tratamento conservador. Evoluiu para Morte encefálica. Ao avaliar o prontuário foi observado que MEL recebeu 300 ml de Plasma e 400 ml de Concentrado de hemácias. Uma hora antes da coleta da sorologia, foi administrado 1000 ml de solução fisiológica. Peso: 75 kg.

Este potencial doador está hemodiluido



CÁLCULO DE HEMODILUIÇÃO

Nome: MEL Peso: 75 Kg

Volume sanguíneo: peso/ 0.015 = 75/0.015 = 5000 ml

Volume plasmático: peso/ 0,025= 75/0,025= 3000 ml

A – Volume total de sangue infundido nas últimas 48 hs.: Concentrado de hemácias: 400 ml

B – Volume total de coloides infundidos nas últimas 48 hs. : PFC : 300 ml

C – Volume total de cristaloides infundidos na última 1 hora:
 Solução fisiológica: 1000 ml

Determinação da possível hemodiluição:

B+C > Volume plasmático: sim não A+B+C> Volume sanguíneo: sim não

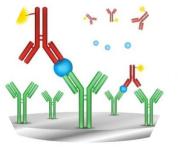
Se a resposta é sim para qualquer uma das duas perguntas a hemodiluição torna a amostra de sangue não confiável e o doador deve ser recusado para tecidos e avaliada criteriosamente a possibilidade de utilização de órgãos.

9. BIBLIOGRAFIA

- 1. Eastlund, Ted (2000) Hemodilution due to blood loss and transfusion and reliability of cadaver tissue donor infectious disease testing. Cell and Tissue Banking 1(2): 121–127.
- 2.Eastlund T and Schuller R (1994) The effect of hemodilution on detectability of anti-HIV, anti-HCV and HBsAg: an *in vitro* study. Proceedings of the 18th Annual Meeting, American Association of Tissue Banks. San Francisco. 20–24 August, (abstr. S-19).
- 3. M.G. Isona,*, P. Grossib (2013)Donor-Derived Infections in Solid Orga Transplantation . *American Journal of Transplantation* 2013; 13: 22–30
- 4. Diretrizes Básicas para Captação e Retirada de Múltiplos Órgão e Tecidos da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos . São Paulo : ABTO Associação Brasileira de Transplante de Órgãos, 2009.
- 5. Organização de procura de Órgãos HC UNICAMP Cálculo de hemodiluição.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO: TRIAGEM LABORATORIAL E CONTROLE DE QUALIDADE EM SANGUE, TECIDOS, CÉLULAS E ÓRGÃOS





Organização de Procura de Órgãos HC UNICAMP

Cidade Universitária Zeferino Vaz - Barão Geraldo, Campinas - SP, 13083-97 Email :captação@hc.unicamp.br





